

CONSERVANTES

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA ASSOCIADA À ANÁLISE DE ROTULAGEM DE XAMPU

France Marlynnne de Oliveira Albuquerque¹; Prof^a Ma Gabriele Wander Ruas de Lima ²

^{1 2} Faculdade de Tecnologia de Diadema – Luigi Papaiz

INTRODUÇÃO

Um produto cosmético livre de micro-organismos que possam causar danos à saúde humana é uma exigência por parte dos consumidores e dos órgãos responsáveis pela vigilância sanitária do Brasil. Assim, o uso de conservantes ou preservantes (substâncias cuja função é inibir o crescimento de micro-organismos) é muito importante. Além de impedir o desenvolvimento de bactérias, fungos e leveduras que possam causar doenças, os conservantes em cosméticos são essenciais para garantir o bom aspecto da formulação final e aumentar a vida útil dos produtos. Em termos regulatórios, um conservante é uma substância de origem natural ou sintética destinada a inibir o desenvolvimento de micro-organismos. Essa inibição deve ser efetiva em um amplo espectro de atividades e ter uma duração maior do que o próprio produto cosmético, sendo equivalente ao prazo de validade esperado mais o tempo de uso (FERREIRA et al, 2018).

O crescimento de micro-organismos pode provocar mudanças de cor, odor e consistência das formulações cosméticas. Os conservantes mantêm os produtos livres de deteriorações causadas por bactérias, fungos e leveduras, mas há diversas controvérsias quanto ao seu uso. Parece simples adicionar conservantes nas formulações, mas existem alguns problemas como incompatibilidades químicas com os componentes da fórmula e reações cutâneas indesejadas. É preciso conhecer os principais tipos de conservantes disponíveis, suas propriedades físico-químicas e estudos de segurança e compatibilidade com a pele.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica sobre os conservantes presentes nos xampus associada à análise de rotulagem com o intuito de apresentar um panorama do mercado.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a pesquisa documental, será analisada uma amostragem de artigos de 10 anos sobre o uso dos conservantes com finalidade à orientação de profissionais do setor, para que compreendam mais a importância deste ingrediente em formulações cosméticas e as questões relacionadas em termos de recomendação à sua aplicação e concentração, segurança e eficácia, bem como também as especificações descritas nas legislações e nas literaturas publicadas.

Esta revisão, abordará através de pesquisas e amostragem de produtos, questões acerca dos tipos de conservantes e composição devido a grande diversidade disponíveis no mercado e estudos sobre os apelos de marketing descritos nos rótulos das embalagens.

Nesse contexto, o trabalho discutirá dados disponíveis relevantes sobre o sistema conservante e uma visão geral de conceitos com importância para a área cosmética com base nas informações declaradas na rotulagem dos produtos.

RESULTADO ESPERADO

Espera-se que o desenvolvimento desta revisão venha contribuir significativamente para uma análise crítica relevante acerca do sistema conservante presente nos xampus levando em consideração a composição dos diversos tipos de sistemas conservantes inseridos no mercado e os aspectos atribuídos nas rotulagens de produtos de marcas relevantes do *market share* de higiene capilar mais utilizados entre os consumidores, visando apresentar um panorama de mercado de bens de consumo, baseados em dados obtidos através de pesquisas de seus claims.

JUSTIFICATIVA

A seleção dos conservantes, ou melhor, do sistema conservante, é um passo decisivo no desenvolvimento de um xampu. Sua eficácia vai garantir a segurança do produto durante o prazo de validade. Além da satisfação e manutenção da saúde do consumidor, deve-se considerar que a preservação do produto tem implicações econômicas, já que pode afetar a lucratividade e a imagem da marca, principalmente nos casos de não conformidade.

A segurança microbiológica tem como principal objetivo a proteção do consumidor contra microrganismos potencialmente patogênicos, aliada à preservação do produto resultante de sua deterioração biológica e físico-química (HALLA et al, 2018).

Produtos cosméticos constituem uma fonte rica em nutrientes para o crescimento de microrganismos devido às suas composições. Produtos nos quais contém matérias-primas de origem natural e com elevado teor de água são os que apresentam maior susceptibilidade à contaminação (TEODORO, 2019).

Limitações na disponibilidade de conservantes permitidos para cosméticos levantam preocupações e dificuldades entre formuladores e empresas cosméticas. O uso do conservante ideal para cada formulação depende do conhecimento do produto e do micro-organismo a que ele é sujeito, portanto, não é tarefa fácil.

Toxicidade O uso de conservantes pode induzir efeitos indesejáveis aos consumidores, que podem surgir após o primeiro contato ou após anos de uso cosmético. Esses efeitos variam de leve irritação da pele a atividade estrogênica e, no último, podem estar relacionados com a indução de tumores mamários (POLATI, 2007; YIM, 2014 e JENSEN, 2005 apud HALLA et al, 2018). Para isso, o uso de conservantes químicos como ingredientes em produtos acabados está sujeito a uma supervisão regulatória rigorosa. O teste de segurança do conservante deve incluir a triagem de toxicidade aguda, irritação ocular, irritação cutânea primária, sensibilidade da pele e dados básicos de teste de mutagenicidade (HALLA et al, 2018).

CRONOGRAMA

Atividade / Mês	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Pesquisa do tema	X			
Revisão bibliográfica	X	X	X	
Escrita de uma proposta de trabalho		X		
Apresentação para potenciais orientadores		X		
Escolha e aceite do Prof ^o orientador		X		
Encontros quinzenais com o Prof ^o orientado		X	X	
Escrita do projeto e pré-apresentação à banca de pré-TG		X	X	X

REFERÊNCIAS

- DRÉNO,B.; ZUBERBIER,T.; GELMENTTI, C.; GONTIJO, G.; MARINOVIC, M. **Safety Review of phenoxyethanol when used as a preservative in cosmetics.** Journal of The European Academy of Dermatology and Venereology, Volume 1 (10), 2019.
- FRANSWAY et al. **Parabens.** Journals Dermatitits, Volume 30 (1), 2019.
- HALLA, N. et al. **Cosmetics Preservation: A Review on Present Strategies.** Revista Molecules, Volume: 23 (7), 2018.
- LEE, J. D. et al. **Risk Assessment of Triclosan, a Cosmetic Preservative.** Journal Toxicological Research, Volume 1 (10), 2019.